

UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



COPPE
Instituto Alberto Luiz Coimbra de
Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia
UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

INSTITUTO ALBERTO LUIZ COIMBRA DE
PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DE ENGENHARIA

PROGRAMA DE ENGENHARIA DE SISTEMAS E COMPUTAÇÃO

PROJETO COPPETEX

GUIA PASSO A PASSO PARA USAR O COPPETEX: a montagem do trabalho e o que preencher no `.tex`, para teses e dissertações da COPPE

RIO DE JANEIRO
2026

Projeto CoppeTeX

GUIA PASSO A PASSO PARA USAR O COPPETEX: a montagem do trabalho e o que preencher no `.tex`, para teses e dissertações da COPPE

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Sistemas e Computação, Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial à obtenção do título de Doutor em Engenharia de Sistemas e Computação.

Orientador: Geraldo Xexéo

Rio de Janeiro
2026

Espaço reservado à ficha catalográfica.

Gere-a em `fichacatalografica.sibi.ufrj.br` e inclua o arquivo com `\fichacatalografica{arquivo.pdf}`, ou solicite-a à biblioteca da sua unidade.

Projeto CoppeTeX

Guia Passo a Passo para Usar o CoppeTeX: a montagem do trabalho e o que preencher no `.tex`, para teses e dissertações da COPPE

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Sistemas e Computação, Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, como requisito parcial à obtenção do título de Doutor em Engenharia de Sistemas e Computação.

Aprovada em: a ser determinada

Aprovada por:

Geraldo Xexéo, D.Sc., UFRJ

Eduardo Mangeli, D.Sc., UFRJ

RESUMO

COPPETEX, Projeto. **Guia Passo a Passo para Usar o CoppeTeX**: a montagem do trabalho e o que preencher no `.tex`, para teses e dissertações da COPPE. Rio de Janeiro, 2026. Tese (Doutorado em Engenharia de Sistemas e Computação) — Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2026.

Este guia mostra, passo a passo, como montar uma tese ou dissertação da COPPE com o CoppeTeX. Trata de duas coisas: a montagem do trabalho em vários arquivos — a estrutura de pastas e um capítulo por arquivo — e o que preencher no `.tex` principal, dos dados da folha de rosto aos elementos pós-textuais. Não substitui o manual da norma (`manual.pdf`) nem o manual da classe (`ufrj.pdf`): é o caminho mais curto entre baixar a distribuição e ver o seu trabalho compilando.

Palavras-chave: CoppeTeX; LaTeX; Tese.

ABSTRACT

COPPETEX, Projeto. **Guia Passo a Passo para Usar o CoppeTeX**: a montagem do trabalho e o que preencher no `.tex`, para teses e dissertações da COPPE. Rio de Janeiro, 2026. Tese (Doutorado em Engenharia de Sistemas e Computação) — Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2026.

This guide shows, step by step, how to assemble a COPPE thesis or dissertation with CoppeTeX. It covers two things: splitting the work across files — the folder layout and one chapter per file — and what to fill in the main `.tex`, from the title-page data to the post-textual elements. It does not replace the norm manual (`manual.pdf`) or the class manual (`ufrj.pdf`): it is the shortest path from downloading the distribution to seeing your work compile.

Keywords: CoppeTeX; LaTeX; Thesis.

SUMÁRIO

1 ANTES DE COMEÇAR 6
2 A ESTRUTURA DE PASTAS E ARQUIVOS 7
3 O ARQUIVO PRINCIPAL, PARTE POR PARTE 9
4 O QUE PREENCHER NO .TEX 11
5 PRÉ-TEXTUAL, TEXTUAL E PÓS-TEXTUAL 12
6 COMPILAR E DEPOSITAR 13

1 ANTES DE COMEÇAR

Escolha onde vai trabalhar. No **Overleaf**, suba o `dist-coppe.zip` em *New Project* → *Upload Project* e pule para o Capítulo 3. Na **sua máquina**, instale uma distribuição TeX (MiKTeX no Windows, MacTeX no Mac, TeX Live no Linux) e extraia o `dist-coppe.zip` — ou copie a pasta `dist-coppe/` — para onde vai escrever.

Em qualquer caso, **não comece deste guia**: o ponto de partida é o `coppe-min-exemplo.tex`, que já traz o esqueleto de uma dissertação ou tese com o mínimo que a norma exige. Renomeie-o para o nome do seu trabalho (por exemplo `tese.tex`) e escreva por cima. O `coppe-max-exemplo.tex` mostra, comentado linha a linha, tudo o que a classe oferece.

> **A regra de ouro da arrumação:** ao lado do seu `.tex` ficam a classe, o estilo da COPPE e os exemplos; o resto mora na pasta `coppetex/`, e a classe sabe procurar lá. Copie `coppetex/` junto, e não a abra.

2 A ESTRUTURA DE PASTAS E ARQUIVOS

Um trabalho curto cabe num `.tex` só. Uma tese, não: dezenas de páginas num arquivo tornam a navegação e a compilação lentas, e um erro num capítulo esconde o resto. A saída é **um arquivo por capítulo**, reunidos por um arquivo principal. A Quadro 1 é a arrumação recomendada.

Quadro 1 — Uma arrumação recomendada para o trabalho

Pasta ou arquivo	**O que guarda**
`tese.tex`	o arquivo principal (preâmbulo e montagem)
`pre-textual/`	dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumos
`capitulos/`	um arquivo por capítulo do texto
`pos-textual/`	apêndices e anexos
`figuras/`	as imagens
`referencias/`	a base `.bib`
`coppetex/`	o que é da classe (copie junto, não abra)

Fonte: Elaboração própria.

Em disco, fica assim:

```
minha-tese/
  tese.tex
  coppetex/            <- veio da distribuicao; nao mexa
  ufrj.cls  ufrj-coppe.sty  ufrj.ist  latexmkrc
  pre-textual/
    agradecimentos.tex
    epigrafe.tex
  capitulos/
    01-introducao.tex
    02-revisao.tex
    03-metodo.tex
    04-resultados.tex
    05-conclusao.tex
  pos-textual/
    apendice-a.tex
    anexo-a.tex
  figuras/
    diagrama.pdf
  referencias/
```

```
minha-tese.bib
```

Os nomes das pastas e dos arquivos são seus; o que importa é a ideia: o principal monta, e cada parte mora no seu arquivo. O capítulo numerado no nome (`01-`, `02-`) mantém a lista do capítulo em ordem no editor.

3 O ARQUIVO PRINCIPAL, PARTE POR PARTE

O `tese.tex` tem duas metades: o **preâmbulo**, antes do `\begin{document}`, onde se declara a classe e se carrega o que o trabalho usa; e o **corpo**, onde se preenchem os dados e se chamam os capítulos. O esqueleto é este, e os capítulos seguintes explicam cada bloco:

```
\documentclass[dsc]{ufrj}   % dsc = tese; msc = dissertacao
\usepackage{ufrj-coppe}
\addbibresource{referencias/minha-tese.bib}

\begin{document}
  % --- dados do trabalho (o que preencher: proximo capitulo) ---
  \title{...}  \foreigntitle{...}
  \author{...}{...}
  \advisor{...}{...}{D.Sc.}{UFRJ}
  \examiner{...}{D.Sc.}{UFRJ}
  \department{PESC}
  \date{09}{2026}
  \keyword{...}   \foreignkeyword{...}

  \maketitle       % capa, folha de rosto e folha adicional
  \frontmatter     % folha de aprovacao e, dai em diante, numeracao i, ii...

  \include{pre-textual/agradecimentos}
  \begin{abstract}  ...  \end{abstract}
  \begin{foreignabstract}  ...  \end{foreignabstract}
  \tableofcontents

  \mainmatter      % comeca a numeracao 1, 2, 3 e o texto
  \include{capitulos/01-introducao}
  \include{capitulos/02-revisao}
  \include{capitulos/03-metodo}
  \include{capitulos/04-resultados}
  \include{capitulos/05-conclusao}

  \backmatter      % referencias e, depois, apendices e anexos
  \printbibliography
  \appendix
```

```
  \include{pos-textual/apendice-a}
  \annex
  \include{pos-textual/anexo-a}
\end{document}
```

Cada `\include{capitulos/01-introducao}` traz o conteúdo de `capitulos/01-introducao.tex` (sem a extensão, e com barra para frente mesmo no Windows). Dentro de cada arquivo de capítulo vai só o conteúdo — `\chapter{...}` e o texto —, sem preâmbulo e sem `\begin{document}`.

Enquanto escreve um capítulo, compile só ele com `\includeonly` no preâmbulo, que o LaTeX acelera muito e mantém a numeração das páginas e das referências:

```
\includeonly{capitulos/03-metodo}
```

4 O QUE PREENCHER NO .TEX

Os dados abaixo vão no corpo, logo depois do `\begin{document}` e antes do `\maketitle`. A classe compõe com eles a capa, a folha de rosto, a folha de aprovação e os metadados do PDF.

Título `\title{...}` em português e `\foreigntitle{...}` em inglês; o subtítulo, se houver, com `\subtitle{...}` e `\foreignsubtitle{...}`.

Autor `\author{Nomes}{Sobrenome}` — dois argumentos, porque a ficha inverte o nome.

Orientação um `\advisor{Nome}{Sobrenome}{D.Sc.}{UFRJ}` por orientador (de um a três).

Banca um `\examiner{Nome Sobrenome}{D.Sc.}{Instituição}` por membro, na ordem; o orientador preside e vem primeiro (3.1.2.1.3e).

Programa `\department{PESC}` — a sigla do seu Programa, como o estilo da COPPE a declara (a folha de consulta rápida lista as treze).

Datas `\date{mes}{ano}` do depósito e, na folha de aprovação, `\approvaldate{15 de setembro de 2`

Palavras-chave `\keyword{...}` e `\foreignkeyword{...}`, uma chamada por palavra.

Dois blocos são **opcionais** e dependem de uma opção de classe:

Linha de pesquisa `\researchline{...}` guarda o valor; para imprimi-lo na folha de rosto, acima dos orientadores, ligue a opção `linhanafolhaderosto` no `\documentclass`.

Coleta CAPES a folha adicional é preenchida pelo *Programa*, e por isso a classe não imprime o bloco "Informações Coleta CAPES" por padrão — a folha adicional traz só a ficha catalográfica. Se precisar compô-lo, ligue a opção `dadoscoleta` e informe `\concentrationarea`, `\productiontype`, `\linkedproject`, `\projectname` e `\fundingagency`. A ficha vem de `fichacatalografica.sibi.ufrj.br` e entra com `\catalogcard{ficha.pdf}`.

5 PRÉ-TEXTUAL, TEXTUAL E PÓS-TEXTUAL

O trabalho tem três partes, na ordem da 3.1.2 do Manual, e a classe confere a ordem: um elemento fora de lugar é erro de compilação, com a mensagem dizendo o que mover.

Pré-textual — o que vem antes do texto. A classe compõe sozinha a capa, a folha de rosto, a folha adicional e a folha de aprovação, a partir dos dados que você preencheu. Você escreve só o que tem texto seu: a dedicatória (`\dedication{...}`), os agradecimentos (`\chapter*{Agradecimentos}`), a epígrafe (`\epigrafe{...}{...}`) e os dois resumos (`abstract` e `foreignabstract`). As listas (`\listoffigures`, `\listoftables` etc.) e o `\tableofcontents` fecham a parte, nessa ordem.

Textual — a introdução, o desenvolvimento e a conclusão, cada capítulo no seu arquivo, trazidos por `\include` depois do `\mainmatter`.

Pós-textual — depois do `\backmatter`: as referências (`\printbibliography`), e então os apêndices (depois de `\appendix`) e os anexos (depois de `\annex`). Apêndice é material do autor; anexo é material de terceiros. O índice remissivo, se houver, é o último.

6 COMPILAR E DEPOSITAR

Compile com o `latexmk`, que resolve as referências, as listas, o glossário e o índice sozinho:

```
latexmk -pdf tese
```

À mão, a sequência é `pdflatex`, `biber`, `pdflatex`, `pdflatex`. O backend da bibliografia é o `biber`, não o BibTeX: sem rodá-lo, as citações saem em negrito com a chave. No Windows, o `latexmk` pede o Perl.

O arquivo sai em **PDF/A-2b**, como o depósito exige (Manual 2.2d). Antes de entregar, inclua a ficha catalográfica real com `\catalogcard{...}` e confira a lista de verificação no fim do `manual.pdf`.